



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15752 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS: E A INVISIBILIDADE DA INTELLECTUAL ALBA CAÑIZARES DO NASCIMENTO NOS ANOS REPUBLICANOS
Anna Clara Granado Silva - FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS: E A INVISIBILIDADE DA INTELLECTUAL ALBA CAÑIZARES DO NASCIMENTO NOS ANOS REPUBLICANOS

O presente trabalho tem como objetivo investigar a trajetória de Alba Cañizares do Nascimento na Academia Carioca de Letras (ACL). Em 31 de janeiro de 1931, jornais e revistas da época relataram a posse da intelectual na referida instituição. Contudo, ao examinar esses registros, não encontramos na Academia nenhuma informação referente à sua ocupação na cadeira Capistrano de Abreu, cadeira à qual foi designada em reconhecimento ao ensaio bibliográfico que escreveu sobre o próprio historiador e titular da cadeira. Tal obra possui como título: “Capistrano de Abreu (O homem e a obra): Primeiro ensaio crítico-biográfico”.

Apoiada em um arcabouço teórico-metodológico, faço uso das abordagens de Michel Foucault (2023) sobre Arquivo Integral, considerando sobre a análise e práticas de arquivamento; Carlo Ginzburg (1989), com o paradigma indiciário, para iluminar o percurso em busca de pistas e indícios sobre este evento, amplamente divulgado pela imprensa carioca e também recorro aos estudos de Margareth Rago (2013) para auxiliar na escrita sobre uma mulher cuja história e trajetória de vida foram sistematicamente invisibilizadas pelo campo educacional. Possuo como desejo problematizar narrativas sobre a sua própria subjetividade, explorando a construção de si através das suas experiências e de como ela se constituiu discursivamente como uma feminista.

Reconhecendo que Alba Cañizares do Nascimento foi uma mulher presente e atuante em diversos espaços de sociabilidade e intelectualidade (Sirinelli, 2003) carioca nos anos iniciais do século XX, seu papel como profissional da educação multifacetada é notável. Alba conseguiu, em vários momentos de sua carreira, conciliar seu trabalho como docente na Escola de Artes e Ofícios Wenceslau Braz com cargos administrativos educacionais, como o de Superintendente de Educação Elementar. Além disso, dedicou-se à produção de pesquisas, estudos e diversos materiais escritos, muitos dos quais foram publicados em jornais e revistas da época e apresentados em eventos e congressos ligados à educação.

Apesar de sua relevância, a trajetória de Alba permanece pouco explorada tanto pelo cenário educacional quanto pela História das Mulheres. E ao reconhecer a importância de estudar e dar visibilidade a mais mulheres no cenário político-educacional, busco compartilhar meus estudos e pesquisas sobre esta temática, contribuindo para a criação de novas narrativas que possam ampliar o entendimento histórico e acadêmico sobre a presença e a influência feminina na educação.

Reconhecendo que a História se constrói na recapitulação dos dados e na possibilidade de reviver um passado por meio da memória, busco, neste trabalho, construir uma biografia possível e necessária de Alba Cañizares do Nascimento. Através da revisitação do passado por meio da memória, dos discursos e dos seus escritos (Certeau, 1982). Aproveito e convido aos leitores a conhecerem ainda mais sobre a vida e a trajetória dessa notável intelectual.

Sendo assim, este estudo ressalta a importância de investigar e dar visibilidade a mulheres como Alba Cañizares do Nascimento, cuja trajetória foi ofuscada pela história oficial, geralmente narrada pelos mesmos personagens históricos e sociais da esfera dominante. Ao compartilhar esses estudos e pesquisas, promovemos um entendimento mais amplo e inclusivo da presença feminina na educação e fomentamos a criação de novas narrativas históricas.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação; História das Mulheres; Invisibilidade Feminina; Academia Carioca de Letras.

REFERÊNCIAS

CERTEAU, Michel. **A ESCRITA DA HISTÓRIA**. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

FOUCAULT, Michel. **LE DISCOURS PHILOSOPHIQUE**. Paris: Gallimard, 2023.

GINZBURG, C. **MITOS, EMBLEMAS, SINAIS: MORFOLOGIA E HISTÓRIA**. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

RAGO, Margareth. **A AVENTURA DE CONTAR-SE: FEMINISMOS, ESCRITA DE SI E INVENÇÕES DA SUBJETIVIDADE**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

SIRINELLI, J. F. Os intelectuais. In: REMOND, R. **POR UMA NOVA HISTÓRIA POLÍTICA**. Rio de

Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003.